

# APOSTILA

## AULA 1

### A cama no Consultório

Semana  
**INTIMIDADE**  
no *Divã*  
07 a 11/02



# **Olá, colega Psicóloga(o),**

Sou a **Bárbara Ahlert**, psicóloga, especialista em psicologia clínica, terapeuta de casais, terapeuta sexual e sexóloga, com CRP 07/087044 (PF) e CRP 07/448 (PJ) - Idealizadora da Semana da Intimidade no Divã.

**Gratidão por buscar conhecimento e querer transformar a intimidade dos pacientes num nicho sem concorrência.**

Este material é exclusivo e um resumo das aulas da semana da intimidade no divã.

Elenãosubstituiassistiraaulaonlineedisponível para complementar seu conhecimento e entendimento do conteúdo ensinado.

# A CAMA NO CONSULTÓRIO

Nesta aula você teve a oportunidade de aprender como o psicólogo pode na primeira sessão, transformar a intimidade do paciente num nicho sem concorrência. Psicólogo e paciente criam diversas expectativas, idealizam e projetam necessidades sobre este momento e por isso o profissional precisa assumir as rédeas do atendimento, caso contrário, não haverá transformação.

A cama no consultório – é um nicho sem concorrência  
A caminhada de preparação para transformar a intimidade dos seus pacientes num nicho sem concorrência vai exigir de você comprometimento e dedicação.

## **Você tem duas opções:**

**1 – Desistir**, ter um consultório com altos e baixos, precisando movimentar mundos e fundos;

**2 – Fazer igual as minhas alunas, abrir a mente**, e ver que sim podemos ser valorizados, podemos viver da psicologia e nos prepararmos para transformar a intimidade dos pacientes num nicho sem concorrência.

Se minhas alunas não tivessem ingressado no meu curso, elas continuariam fazendo tudo o que sempre fizeram até aqui... Seguir a manada se queixando de não se sentir valorizadas na profissão e confirmando a teoria criada pela maioria da classe de que não dá para viver da psicologia.

**A intimidade, pode ser experiência recompensadora, pois todos nós temos necessidades emocionais de proximidade, intimidade, afeto e gratificação.** Mas essa área é sensível, porque pode ser internamente reprimida pelo indivíduo ou externamente pela sociedade. Ela é influenciada por fatores biológicos, psicológicos, sociais, culturais, éticos, legais, históricos e religiosos. Isto é, quando não vivida plenamente, deve ser tratada por um psicólogo.

Por outro lado, nós psicólogos, buscamos cada vez mais pacientes, queremos nos sentir realizados com nossa profissão, queremos realizar nossos sonhos, mas continuamos frustrados trabalhando como todo mundo na psicologia trabalha... **Sem um nicho definido e pior, nem sabemos que existe um nicho na psicologia que não tem concorrência – a INTIMIDADE HUMANA.**

A intimidade humana fala de sexualidade *“uma energia que nos motiva a procurar amor, contato, ternura e intimidade, que se integra no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados, ela influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental”* (OMS, 1992).

O número de pacientes que buscam ajuda de psicólogos para tratar as dificuldades da intimidade só aumenta, é um nicho sem concorrência pois muitos psicólogos têm receio de ser invasivos, inadequados, ficamos inseguros, falta conhecimento técnico, sentem-se verdadeiramente despreparados, cometem erros, perdem pacientes pois este tema ainda é rodeado de tabus e mitos equivocados em torno da vivência plena até mesmo para nós profissionais.

Em torno de **50% da população tem dificuldades nesta área**, e estas são oriundas de falta de educação sexual, uma sociedade controladora, experiências traumáticas, pouco desenvolvimento intrapessoal e interpessoal e tantos outros motivos.

Os nossos pacientes sabem por exemplo que o relacionamento conjugal (uma das grandes aspirações do ser humano) e algo que os diferencia de outras relações .... Amizade, profissional, entra em risco e uma grande armadilha se instala se eles não ficarem atentos a intimidade. Hoje os casais são convocados cada vez mais a milhares de distrações diminuindo o tempo de convívio e interação íntima o que torna o relacionamento frio, distante, uma mera conveniência e as vezes entra no modo **“amizade”**.

Ao se darem conta do impacto de viver uma vida sem intimidade, colocando o relacionamento em risco ou mesmo se sentindo humilhado, não se sentindo mulher, fingindo prazer e por aí vai,

buscam desesperadamente um atendimento diferenciado e o assunto da cama chega no consultório.

Eu quero te mostrar que a psicologia ainda está muito tímida e é cercada de crenças sobre a atuação do profissional no nicho da intimidade humana, por isso você deve fazer parte deste grupo tão pequeno de psicólogos que atua na área da INTIMIDADE HUMANA, que gera transformação nas vidas dos pacientes de forma segura e que pode sentir-se realizado e próspero com a minha ajuda. Segundo uma pesquisa que fiz recentemente, menos de 1%, dos cerca de 415 mil psicólogos registrados atualmente no Brasil, divulga que atua nessa área.

### **Faz sentido para você?**

Você deve estar se perguntando, “***Ok Bárbara, mas como vou atuar neste nicho sem concorrência e transformar a intimidade humana?***”.

O fato é que a intimidade é um tabu tanto para o paciente, quanto para o profissional, por que não recebemos psicoeducação na família e muito menos na escola, o que seria esperado e, por conseguinte, nós psicólogos não recebemos formação técnica abrangente, pois o tabu também está presente na academia, daí a possibilidade de você transformar a intimidade dos seus pacientes e ingressar neste nicho sem concorrência.

Os psicólogos capacitados podem transformar a intimidade dos seus pacientes acolhendo qualquer tipo de demanda na esfera da intimidade, demandas como **baixo desejo, baixa frequência, dificuldade de ejaculação, ereção, distanciamento, marasmo e depressão conjugal, entre outros problemas que impedem a vivência plena desta área tão importante para o ser humano.**

É comum meus alunos relatarem que através do conhecimento, temas como frequência, baixo desejo, ausência de autoconhecimento erótico, excesso de desejo, permissão para sentirem prazer, quando estes temas são tratados com seriedade, ética, profundidade, conhecimento, leveza, geram resultados muito positivos e uma grande transformação na vida conjugal, a

partir daí seus pacientes começam a viver o prazer da intimidade, se sentem mais conectados e com menos riscos de caírem nas armadilhas individuais e conjugais do que quando a intimidade é vista como um problema.

E por outro lado, meus alunos se sentem realizados, pois atendem as demandas com segurança, propriedade e geram resultados para seus pacientes e ingressam num nicho sem concorrência, pois ainda há poucos psicólogos que estudam e se preparam para atuarem na intimidade.

Eles relatam que não se sentem mais despreparados, sabem orientar o paciente, recebem sua ansiedade de performance, desempenho, tabus, traumas e dilemas e conseguem fazer o paciente ficar comprometido com o processo e tem um aumento significativo de pacientes atendidos.

Para sair da sobrecarga de trabalho que eu tive na minha experiência do consultório e continuar transformando a intimidade... Visitei a possibilidade de compartilhar meu conhecimento e assim poder ajudar indiretamente milhares de pacientes... Mas isso só seria possível se eu ensinasse aos psicólogos tudo o que eu fazia e sabia sobre transformar a intimidade dos pacientes neste nicho sem concorrência.

Vocês não precisam mais procurar um nicho sem concorrência como eu... Na verdade, eu não sabia, como muitos de vocês também não sabe, que a intimidade era esse nicho... Eu passei anos e anos tentando achar meu lugar e ter segurança, ser reconhecida, próspera e acima de tudo, transformar a intimidade dos pacientes e quando eu cheguei lá... Percebi... Nossaaaaa ...

**Esse nicho é sem concorrência.**

**Como assim???**

**Eu vou te explicar, olha só...**

Eu logo percebi que o jeito tradicional que trabalhavam esse tema, acabava reforçando os tabus, a proibição, censura, havia uma espécie de perigo no tema... A não abordagem direta do assunto da intimidade deixava uma lacuna no atendimento e os problemas como fingir prazer, não ter desejo, ansiedade por cobranças de performance e desempenho, aumentavam ou se instalava um certo conformismo na vida dos casais de que a vida íntima era assim... e seguia-se sem trabalhar a real dificuldade.

Vou te ensinar o jeito certo de fazer, ok?

# ETAPAS:

## **Etapa 1** – Contato e agendamento

- Acolha o paciente sem receio;
- Pergunte qual o motivo da consulta com segurança;
- Se identificar que o motivo é a intimidade – comente a dificuldade do paciente sem receios;
- Fique atento para analisar se a dificuldade é individual ou relacional;
- Então pergunte: você tem um relacionamento estável? Seu parceiro ou parceira sabe desta dificuldade e da procura por atendimento? Ele viria junto na consulta?

## **Etapa 2** – Valor da sessão:

- Defina no primeiro contato, no momento do agendamento.
- Não negocie o valor.
- Quando o paciente questiona, pergunto se ele deseja indicação pois tenho definido o nicho de trabalho dentro da psicologia, sei do investimento na qualificação, estrutura do atendimento etc.
- Explico que as sessões são quinzenais, se precisar diminuimos o tempo, mas o tempo é importante para a reflexão e experimentação a cerca do que foi tratado.

## **Etapa 3** – Sessão

### **1ª sessão:**

**Abertura** – Como será a 1ª sessão

### **Apresentação do paciente**

**Psicoeducação** – Não fomos educados, nossa intimidade é fruto da cultura, religião, valores familiares, experiências positivas e negativas ao longo da vida, e normalmente nos nossos relacionamentos aparecem os problemas que podem ser de origem individual ou conjugal. E que apresentar o problema será fundamental para avaliarmos sua situação.

### **Apresentação do problema**

**Minhas hipóteses** – Feedback

**Tarefas** - Casal - Informe que não devem continuar a discussão sobre a sessão após o término individual – **Obs.:** Podem haver exceções a depender do tema que será tratado;

## **Etapa 4** – Finalização do atendimento

Incentive o paciente a descrever quais foram as aprendizagens e reflexões sobre nossa sessão.

Eu sei que se você assistiu essa aula e agora deve estar apavorado com o que você tem deixado de fazer por uma série de fatores (Falta de conhecimento, crenças, limitações, mitos e receios), mas olha só... **Você está entrando no mundo da intimidade, algo novo, num nicho sem concorrência e por isso você tem muita oportunidade de aprender a fazer dentro desse universo e você não está mais sozinha(o)...**

Eu vou te ajudar a ficar preparada(o) para estar no grupo dos psicólogos capacitados, como meus alunos (Você pode conferir no site <https://www.inteligenciaerotica.com.br/psicologos>), que transformam a intimidade dos pacientes num nicho que não tem concorrência, que se sentem seguros porque tem resultado positivo nos casos atendidos, tem uma demanda enorme de

pacientes, realizam seus sonhos e não fazem parte da manada que confirma a teoria de que não dá para viver da psicologia.

E se realmente você quer vir junto com os psicólogos que já fazem parte deste nicho sem concorrência, participe da próxima aula onde veremos a continuação desta transformação, onde vou te ensinar o passo-a-passo para você não cometer erros comum de todos os psicólogos ao receberem pacientes com a demanda da intimidade e, com isso, entrar mais um pouco neste nicho sem concorrência, onde poucos profissionais sabem trabalhar.

Para não errar e entrar neste nicho sem concorrência, você vai aprender sobre como a intimidade se manifesta na vida do paciente, como podemos proceder a avaliação da intimidade e quais são os fatores que influenciam na vivencia plena.

Tudo isso para você transformar a intimidade dos teus pacientes e ingressar num nicho sem concorrência de uma vez por todas!!!

Gratidão

## **Bárbara Juliana Ahlert**

**Psicóloga - CRP/RS 07/087044**

Idealizadora da Inteligência Erótica e do Curso Psiquê

